

1992

**Maastricht, teledemocracia e operação mãos limpas  
Do futuro federalista da Europa à nova ordem ecológica**



Assinatura do Tratado da União Europeia  
Aprovação do fim do apartheid  
Começa a guerra na Bósnia-Herzegovina  
Proclamada uma república islâmica no Afeganistão  
Criação do Espaço Económico Europeu  
Reforma da PAC  
Eleições em Angola  
Morte de Willy Brandt  
Bill Clinton eleito presidente dos EUA  
Operação Restaurar a Esperança na Somália  
Adoptado o pacote Delors II  
Referendos sobre Maastricht  
Assinado o tratado instituidor da NAFTA  
Televisão privada, Plataforma de Esquerda e Manuel Monteiro  
Do erro de Descartes à nova história de Portugal

No plano das ideias, no ano da morte de Hayek, quando Dusan Sidjanski reflecte sobre *L'Avenir Fédéraliste de l'Europe* e Nicholas Tenzer nos questiona sobre se as elites estão a levar ao fim a democracia, FRANCIS FUKUYAMA transforma um artiguinho publicado três anos antes num pretensioso tratado *The End of History and the Last Man*, um *best seller* que a prática desmente. Luc Férry reflecte sobre a *Nouvelle Ordre Écologique*, prossegue a saga dos comunitaristas, questiona-se o fim da soberania (Joseph Camilleri). São muitas as pesquisas teóricas sobre a nova ordem mundial (Robert Tucker) e a nova geopolítica (Michael Ward). C. Colliot-Thélène fala sobre a história do desencanto do Estado, de Hegel a Weber, e Chantal Millon-Delsol reflecte sobre o *Estado Subsidiário* e o princípio da subsidiariedade. Teoriza-se o *fanatismo* (Dominique Colas), a *predatory rule* do político em África (Robert Fatton), a *cultura do consentimento* (John Kenneth Galbraith), os *fundamentos morais das instituições do mercado* (John Gray), a *tribalização do mundo* (Michel Maffesoli) e a *corrupção da república* (Yves Mény), num tempo de *estranho pós-comunismo* (G. Mink). Já o historiador José Mattoso inicia a publicação de uma monumental *História de Portugal* que, de certa maneira, vai ocupar o lugar da que havia sido desencadeada por Damião Peres. Francisco Lucas Pires interroga-se sobre *O Que é a Europa?*, Luís de Sá reflecte sobre *Eleições e Igualdade de Oportunidades* e destaca-se a publicação das *Memórias* de Luís Cabral de Moncada, enquanto Paulo Ferreira da Cunha se doutora em Paris, com *Mythe et Constitutionnalisme au Portugal (1778-1826)* e começa a destacar-se o popperiano João Carlos Espada com *Dez Anos que mudaram o Mundo. Crónicas sobre o Renascimento da Ideia Liberal*, enquanto Franco Nogueira escreve *Juízo Final*. M. LIGHT e A. J. R. GROOM editam *Contemporary International Relations. A Guide to Theory*; PIERRE ALLAN, PIERRE, *The End of Cold War. Evaluating Theories of International Relations*; BERTRAND BADIE, *Le*

*Retournement du Monde. Sociologie de la Scène Internationale*; JOHN BAYLIS, *Dilemmas of World Politics. International Issues in a Changing World*; ROBERT GRAFSTEIN, *Institutional Realism. Social and Political Constraints on Rational Actors*; EDMOND JOUVE, *Relations Internationales* ; ROBERTO MESA, *La Nueva Sociedad Internacional*; ANGELO PANEBIANCO, *Relazioni Internazionali*; PIERRE SENARCLENS, *La Politique Internationale*; STEVE SMITH, *Explaining and Understanding International Relations*.